49
49

Original anexo ao
Proc. n.º 231/09
Em 14/8/09

Senhor Presidente
Senhores Vereadores

A Igreja Evangélica Pentecostal O Brasil para Cristo nasceu do poder de Deus e na Unção do Espírito Santo, através do espírito empreendedor e evangelístico do saudoso fundador, Missionário Manoel de Mello.

Nascido em 20 de agosto de 1929, no Município de Água Preta, no Estado de Pernambuco, o então jovem Manoel de Mello, apelidado de Neco pela família, desde a sua infância, vivia às voltas com a pregação do Evangelho de Jesus Cristo.

Já aos 11 anos pregava em auditórios com mais de 100 pessoas, que vibravam com suas preleções inflamadas cativantes.

Sabia, desde a infância, que Deus tinha um plano em sua vida e, em 1947, partiu para São Paulo, certo de que a cidade grande lhe traria maiores condições de concretizar aquilo que o Senhor lhe determinava.

Sofreu muito pela falta de conhecimento da cidade, mas Deus preparou as pessoas certas para formar seu círculo de amizades. Através desses amigos foi apresentado na Igreja Evangélica Assembléia de Deus, onde foi consagrado Diácono.

Manoel de Mello trabalhava durante o dia como mestre de obras e à noite pregava em todas as igrejas para as quais era convidado.

No ano de 1952 recebeu um grande milagre em sua vida. Após ser acometido de uma paralisia intestinal e desenganado pelos médicos, foi ungido com óleo e curado em nome de Jesus.

Já conhecido como pregador, Manoel de Mello recebe o convite para fazer parte do trabalho de evangelização dos Missionários americanos no Brasil, A Cruzada Nacional de Evangelização, dirigida pelo Reverendo Harold Willians, da Igreja do Evangelho Quadrangular nos Estados Unidos, e é consagrado a Pastor.

A vida do Missionário Manoel de Mello se baseou na incansável busca do plano de Deus em sua vida, sobre o qual teve conhecimento desde a sua infância.

Em 1955 deu o grande passo para a concretização desse plano, ao iniciar um grande Movimento de Avivamento Espiritual no Brasil, que tinha como objetivo evangelizar e levar a salvação, a libertação e a cura, em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo, a todas as criaturas.

Igreja de Jesus Betel foi o nome como se tornou conhecido esse movimento no início, mas a partir de 1956 foi adotado o nome que leva até hoje: Igreja Evangélica Pentecostal O Brasil para Cristo.

Não há como falar de O Brasil para Cristo sem conhecer a história das tendas queimadas, do tabernáculo destruído, das grandes concentrações em praças públicas, das multidões que se aglomeravam no Teatro de Alumínio e no Cine Universo, das grandes Cruzadas Evangelísticas que o Missionário empreendeu pelo Brasil, dos programas de rádio "A Voz do Brasil para Cristo", através da Rádio Piratininga e da famosa Rádio Tupi e a história da construção do grande Templo da Pompéia, por muito tempo considerado o maior templo evangélico do mundo.

Atraídas pelo carisma do pregador, milhares de pessoas se deslocavam para onde quer que o pregador estivesse, para ouvir as suas palavras empolgantes.

Aumentava a cada dia o número de pessoas que aceitavam Jesus como seu Salvador através de suas mensagens. Incontáveis eram os testemunhos de graças recebidas e curas alcançadas nessas campanhas evangelísticas que o Missionário levou para outros Estados Brasileiros, sempre com a mesma repercussão.

Muitos Pastores em todo o país procuraram o Missionário Manoel de Mello para se unir a ele, assim como suas Igrejas, a exemplo do também saudoso Pastor Olavo Nunes, do Rio Grande do Sul, que veio a se tornar um grande expoente de nossa obra. Dessa maneira a obra se expandiu por todo o Brasil.

Mas crescer tem um preço e a fama adquirida pelo Missionário Manoel de Mello, assim como o enorme crescimento evangélico por ele provocado no país, não agradou a muitos.

Medidas arbitrárias foram tomadas contra ele e sua obra, e sérios problemas surgiram na vida do Missionário, que teve sua imagem e sua vida denegrida, injustamente, em campanhas difamatórias.

Mas ele sempre contou com o apoio total dos seguidores da Igreja e ao contrário do que seus opositores queriam, foi considerado nacional e internacionalmente como um dos maiores pregadores de todos os tempos e o responsável pelo renascimento espiritua' no Brasil nas décadas de 50, 60 e 70 do século XX.

O Missionário Manoel de Mello fez parte do Conselho Mundial de Igrejas, órgão ecumênico voltado para a defesa dos direitos humanos no mundo e do seu Comitê Central, cargo exercido somente por grandes líderes mundiais.

O Missionário Manoel de Mello era um homem de hábitos simples e pouco estudo. Desde criança se dedicou quase que unicamente aos estudos bíblicos, inicialmente com o Pastor e Teólogo João Mendes e depois transformando essa busca de conhecimento bíblico numa constante em sua vida, assim como também o estudo dos grandes movimentos evangélicos no mundo e a história de seus líderes.

Poucos se atreviam a travar com ele qualquer tipo de discussão a respeito de atualidades e política nacional e internacional, pois era um profundo conhecedor desses assuntos, graças ao hábito da leitura.

Era um homem de pouca estatura, mas a sua personalidade forte, o seu carisma, a sua influência sobre as massas e o seu conhecimento a respeito dos problemas mundiais causavam um grande impacto nas pessoas das mais variadas culturas e classes sociais e mesmo nas autoridades, como Presidentes da República, Ministros, Congressistas, vários dos quais o procuravam com freqüência. Com muitos deles mantinha relações de amizade, como o Presidente Juscelino Kubitschek. No mundo todo foi recebido por diversas autoridades, como o Presidente americano Jimmy Carter.

O Missionário pregou em dezenas de países e teve seu nome e seu ministério no Brasil noticiado pelas redes de televisão Americanas, Inglesas, Suecas e Alemãs, pelo jornal americano The New York Times e pelo francês Le Monde, entre outros, e pela revista brasileira Veja, que pela primeira vez trouxe na sua foto de capa um ministro evangélico - o Missionário Manoel de Mello. Seu nome e sua obra foram citados em várias obras literárias, inclusive na conceituada Enciclopédia Delta Larousse.

O Missionário teve sempre a seu lado o apoio da família. Sua esposa Ruth, companheira e co-fundadora da obra, seu filho primogênito Evangelista Boaz Alberto de Mello, sua nora Valéria e sua neta Vanessa; e seu filho Pastor Paulo Lutero de Mello, sua nora Sibele e seus netos Paulo e Fernanda.

Em 5 de maio de 1990 resolveu Deus recolher para si esse grande ser humano. Autoridades Civis e Eclesiásticas de todos os lugares, inclusive da Igreja Católica, manifestaram seu respeito e grande apreço por ele.

Diante do exposto, e no intuito de prestar singela homenagem ao Missionário e ao seu relevante trabalho,

Submeto à apreciação do Egrégio Plenário o seguinte:

**PROJETO DE LEI N.º 129 / 09**
**DOCUMENTO N.º 1309 /09**

Denomina Missionário Manoel de Mello a Praça localizada na esquina da Avenida Galeão Coutinho com a Rua Santelmo Couto Magalhães Rodrigues, na Vila Jóquei Clube.

Art. 1.º - Fica denominada Missionário Manoel de Mello a Praça localizada na esquina da Avenida Galeão Coutinho com a Rua Santelmo Couto Magalhães Rodrigues, na Vila Jóquei Clube.

Art. 2.º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3.º - Revogam-se as disposições em contrário.

SALA MARTIM AFONSO DE SOUSA
Em 13 de agosto de 2009.

**DIOGO BATISTA**

TEC0630/CKrs

**PEDRO GOUVÊA**

**GILBERTO RAMPON**

**VALTER VERA**